

Por Patrícia Viviane

Cada estudante da educação especial tem uma necessidade específica. Por isso, a Prefeitura de Olinda sempre cuidou para que todos tenham um ensino próximo e que respeite cada particularidade. Uma medida que se faz ainda mais premente e foi otimizada neste momento de pandemia da Covid-19, o novo coronavírus. O município conta com 25 mil estudantes, sendo 850 com alguma necessidade especial.

Um investimento no futuro deles e da própria cidade, que inclui a participação de professores, pais ou responsáveis, e do estudante. Para que o conteúdo lecionado seja plenamente compreendido e ajude a construir saberes.

A Secretaria de Educação, Esportes e Juventude de Olinda entende que a comunicação entre pais e professores é ainda mais importante neste período de atividades não presenciais. A orientação é que os pais informem as facilidades na execução, eventuais dificuldades e dúvidas do estudante para que o professor identifique as melhores formas de aprendizagem e defina as estratégias mais adequadas para o aluno nas atividades seguintes.

Por exemplo, estudantes que têm Transtorno do Espectro Autista (TEA) e necessitam de uma maior proximidade, professores realizam chamadas de vídeo para que os dois possam se ver, conversar e para que ele se sinta seguro.

“Procuramos sempre, em todas as estratégias possíveis, fazer com que nossos alunos, todos eles, se sintam incluídos no espaço escolar. Não temos medido esforços para que isso também aconteça com as aulas não presenciais. Nesta época de pandemia, o olhar é ainda mais ampliado, tendo todo o cuidado em atender a individualidade de cada estudante”, salienta a técnica Rosiane Sá.

Rosiane pontua ainda que limitações de internet nas casas dos estudantes, por exemplo, são desafios que estão sendo encontrados para que o projeto possa chegar a todos os alunos.

Mas que a integração é o cerne neste processo. “Temos uma equipe de professores de Atendimento Educacional Especializado que tem feito toda a diferença, ela tem sido ponte para acolher, orientar, tranquilizar, oportunizar atividades diversas, de acordo com a realidade de cada estudante e sua família. Tenho certeza que cada um tem que tem sido alcançado está grato pela atenção expressada por uma ligação, mensagem, orientação, sugestão de atividades”, explicou.

A profissional conclui ainda que o vínculo dos profissionais e a escola está sendo ainda mais fortalecido “e no retorno ao ambiente escolar será possível a continuação do desenvolvimento de cada estudante.”

